

DIREITO DE RESPOSTA

“Monção: Solução para o Minho Park? Investidor garante que só fala com Barbosa e Albuquerque”

No termos dos artigos 24º, 25º e 26º da lei nº 2/99 de 13 de janeiro, com a redação atual, vem-se tomar a seguinte posição:

Que seja publicado nos mesmos meios e à mesma hora da publicação intitulada “Monção: Solução para o Minho Park? Investidor garante que só fala com Barbosa e Albuquerque”, o direito de resposta nos seguintes termos:

1. O título da reportagem exibida em 19 de março de 2022, na página web e na página do facebook da “Rádio Vale do Minho”, com o título “Monção: Solução para o Minho Park? Investidor garante que só fala com Barbosa e Albuquerque”, é claramente tendencioso e em nada se compara com o conteúdo da notícia, onde não se vislumbra nenhuma informação que confirme o mesmo;
2. É lamentável a reincidência deste meio de comunicação social a prestar notícias cujo teor do título é falso e onde apenas estão manifestadas afirmações do atual presidente da Câmara, não estando expressa informação prestada diretamente pelos visados investidores, bem como não está expresso o contraditório efetuado pelos vereadores do PS, Filipe Quintas e Vitor Rodrigues, o que leva a opiniões de valores sobre os visados, que atentam à honra, dignidade e ao bom nome dos mesmos;
3. É lamentável que este meio de comunicação social apresente duas notícias falsas seguidas sobre o mesmo assunto Minho Park que foi discutido na Reunião de Câmara do passado 18 de março, tendo assumido como válido e verdadeiro uma informação prestada pelo actual presidente de Câmara sem aferir a verdade, sem auscultar as fontes, sem verificação dos factos, como se impõe num contraditório, obtendo as provas e evidências que se exigiam para apurar a verdade e assim informar de maneira objectiva e verdadeira;
4. Duas notícias falsas seguidas sobre um mesmo assunto reveste-se de uma tentativa clara de multiplicação da falsidade na tentativa que tantas vezes repetida a falsidade passe a assumir-se na praça pública como verdadeira;
5. Por outro lado, é admirável que numa só notícia este órgão preste tantas informações erradas e falsas, resultado da falta de valores éticos, falta de isenção, falta de imparcialidade e muita falta de cuidado de prestar informações precisas e com verdade ao seu público;
6. À semelhança da notícia anterior sobre o assunto, trata-se de mais uma notícia que reflete apenas desinformação e teorias da conspiração e não cuida de saber a verdade e fazer a cobertura dos reais factos, pois se assim fosse seria facilmente comprovado que o actual presidente de Câmara tem estado a prestar falsas informações sobre este processo como se descreve no ponto seguinte;
7. Recordamos as informações que o presidente vinha prestando publicamente sobre o Minho Park de que continuava (ele próprio) muito empenhado a trabalhar em arranjar investidores, tendo referido pela última vez esta informação publicamente na última Assembleia Municipal realizada a 28/Fev. Então a serem verdade os factos agora noticiados, de que o Investidor tem estado em contacto com o presidente desde out/2021, a 28/fev na Assembleia Municipal o

presidente prestou publicamente falsas declarações. A 28/fev a proposta deste investidor já tinha merecido a concordância dos credores da insolvência, nessa data já estava bem encaminhado o processo, pelo que não era necessário arranjar nenhum investidor para a compra do mesmo, porque o mesmo já existia e afinal já seria do conhecimento do presidente, porque, supostamente, já estariam ambos em contactos desde out/2021;

8. É uma evidência das falsidades de declarações que o presidente de Câmara tem vindo a prestar a todas e todos monçanenses, revelando agora muito desconforto a tentar correr a trás da verdade apresentada pelos Vereadores do PS e tentando com estas notícias montar um embuste para inverter os factos;

9. Face ao exposto esta notícia e este título falso envergonha o jornalismo preocupado com a verdade das notícias que divulga;

10. No que concerne ao conteúdo da notícia reitera-se o que foi referido na mesma: de que o Minho Park já tem solução e de que reuni com o futuro dono do Minho Park onde podemos firmar um compromisso de colaboração no desenvolvimento deste importante projecto empresarial, onde apresentamos ao investidor a nossa total disponibilidade para colaborar no processo de aquisição do Minho Park bem como no desenvolvimento de todo o projecto nomeadamente na captação de empresas nacionais e internacionais para aqui se instalarem. No final da reunião realizada nos escritórios do investidor em Lisboa tiramos a fotografia que foi publicada na página facebook do PS Monção;

11. Nesta fotografia retirada nos escritórios da sede do Grupo Blue Crow em Lisboa o Vereador está na presença do gerente da empresa deste grupo responsável por todo o processo Minho Park designada “Destaque Objectivo, Lda”, sendo o nome do responsável senhor Duarte Maria Campos de Sousa de Calheiros e Menezes. Por esta reunião passou também o senhor António de Mello Campelo que veio amavelmente cumprimentar o Vereador Filipe Quintas;

12. Na publicação na página do facebook do PS Monção, preferimos manter a identidade dos intervenientes em sigilo, para protecção nesta fase do processo, porque o contrário ainda se revelava nesta fase desnecessário, descontextualizada e uma intempestiva publicidade que quisemos preservar, isto para usarmos as exatas palavras utilizadas neste artigo que só se poderão aplicar à divulgação sim agora feita pelo atual presidente de Câmara;

13. Nesta reunião em que nos foi veiculado por este responsável que nunca tinha sido antes contactado pelo município, foi-nos feita uma descrição sumária do Grupo Blue Crow, a sua origem, fundação e responsáveis, as suas valências e sectores de negócio, a evolução do grupo, bem como nos foram apresentadas as intenções sobre o Minho Park, quanto à conclusão do processo de aquisição com a assinatura nos próximos dias do Contrato Promessa de Compra e Venda, posteriormente a realização da escritura para que possam iniciar as obras ainda este anos;

14. Especificamos com a precisão pública que se exige, esclarecemos que iniciamos contactos com o investidor a 3 de março, logo de seguida a termos sido informados pelo administrador de insolvência de que a proposta de compra deste investidor tinha sido aceite pelos credores. Contactos iniciados a solicitar reunião presencial e que por motivos de agenda da Vereação já existente para Lisboa no dia 10 de março, a 8 de março demos nota disso ao investidor que prontamente aceitou ao nosso pedido de agendamento para a manhã do dia 10 de março;

15. O presidente da Câmara desagrado com a informação por nós veiculada na nossa publicação na página do facebook do PS Monção, em que informamos que o Minho Park já tem solução, a ser verdade o email veiculado nesta notícia, o mesmo é descontextualizado e despropositado no interlocutor visado porque o nosso contacto foi com o responsável da empresa que vai adquirir o Minho Park e não com qualquer outro administrador do Grupo Blue Crow;

16. A ser inquirido o nosso interlocutor só poderá confirmar que as nossas diligências e a informação por nos veiculada publicamente é totalmente verdadeira. Tal diligência que se imponha a este meio de comunicação social que entendeu não aferir a verdade e assim publicar mais uma notícia falsa assente nas informações falsas e descontextualizadas do presidente de Câmara;

17. Importa dar nota da tentativa muito infeliz desta falsa noticia de tentar descredibilizar e atentar a honra, dignidade e bom nome dos Vereadores socialistas, bem como de tentar desmentir e desvalorizar todo trabalho e acompanhamento realizado e que continuarão a realizar os Vereadores do PS, neste muito importante e estratégico projecto para Monção, preferindo a “Rádio Vale do Minho” dar relevo apenas às informações que são falsas prestadas pelo presidente de Câmara, quando seria mais ético e sério confrontar os visados responsáveis do investimento, ouvindo da sua parte, a versão correta;

18. Esta notícia seguida da anterior sobre o mesmo assunto Minho Park, só poderá merecer a classificação de uma tentativa de encenação do presidente da Câmara para distorcer a verdade dos factos, com o apoio deste meio de comunicação social para tal fim. Os factos é que 5 anos para resolver o problema foi tempo de mais, o presidente não teve o empenho e honestidade que se exigia neste processo, mas o importante é o Minho Park ter já uma solução e podermos assim ver uma obra estratégica, que foi iniciada pelo executivo do PS, estar em breve "resolvida" e no final Monção e os monçanenses são quem ganham!

Monção, 21 de março de 2022

Os Vereadores do Partido Socialista de Monção,

Filipe Quintas

Vitor Rodrigues